THIAGO COSTA SOUSA

JOSÉ MÁRCIO CÂNDIDO DE SOUZA

9º período de Ciências Contábeis no Instituto de Estudos e Pesquisas Vale do Acaraú/Universidade Estadual Vale do Acaraú

**A ÉTICA NO EXERCÍCIO DA PROFISSÃO CONTÁBIL**

**INTRODUÇÃO**

São constantes as reclamações sobre a falta de ética na sociedade, nas empresas e na política e até mesmo nos meios culturais e religiosos. Conduta ética exige mais que normas, regulamentos e leis. Nenhum código de ética ensinará todas as situações que surgem e exigem de qualquer profissional uma conduta pessoal sobre o seu comportamento ético.

Como profissão, o contador possui seu código de ética. Algumas atribuições da profissão contábil exigem responsabilidades que o contador deverá fazer. Esses serviços movimentam as mudanças nas relações empresariais e influenciam na tomada de decisões presentes e futuras de seus clientes.

**METODOLOGIA**

O método de pesquisa de caráter exploratório possibilita a geração de conhecimento a partir da observação e do envolvimento do pesquisador com o objeto pesquisado e sua interação com o ambiente e a realidade.

De maneira clara e simples, a técnica é o instrumento utilizado para a coleta dos dados que é realizada pelas técnicas de pesquisa, cujos tipos dependem do objeto do trabalho. Tentando responder o problema central do trabalho foram utilizadas técnicas agrupadas, através da pesquisa exploratória com profissionais do ramo envolvidos.

Segundo Gil (2002, p. 44):

A pesquisa exploratória permite uma maior familiaridade entre o pesquisador e o tema pesquisado, visto que este ainda é pouco conhecido, pouco explorado. Nesse sentido, caso o problema proposto não apresente aspectos que permitam a visualização dos procedimentos a serem adotados, será necessário que o pesquisador inicie um processo de sondagem, com vistas a aprimorar ideias, descobrir intuições e, posteriormente, construir hipóteses.

Justifica-se a utilização da técnica de pesquisa exploratória, tendo em vista a necessidade de consultar fontes relativas ao tema abordado, buscando assim dar fundação teórica ao tema.

**ÉTICA**

O ser humano para a sua sobrevivência precisa satisfazer as suas necessidades tais como: comunicar, vestir, alimentar. São essas condições que o cercam. Cada ser humano tem a sua conduta, sua religião e objetivos que o diferenciam.

O homem de forma geral em que saber lidar com o comportamento de cada pessoa para garantir uma convivência harmoniosa dentro da sociedade. A ética tem seus princípios, normas e teorias, leis e regras.

O homem tem a sua conduta, pode praticar seus atos livremente, mas tem que ter em mente que todo ato tem que estar dentro dos padrões das leis que regem a ética para que não prejudique seu lado pessoal e profissional. A sociedade quer que os indivíduos tenham em mente e saiba distinguir o que é certo e errado, o que é justo e injusto. Segundo Lisboa (1997, p. 23), “ética é um ramo da filosofia que lida com o que é moralmente bom ou mau, certo ou errado”.

A ética é um objetivo para que todo profissional tenha uma boa conduta tanto no âmbito pessoal como também no social. Por isso, que a ética existe para por ordem no convívio em sociedade.

Segundo Sá, (2001, p. 138), “o valor profissional deve acompanhar-se de um valor ético para que exista uma integral imagem de qualidade. Não se constrói um conceito pleno sem que se pratique uma conduta também qualificada”.

**A IMPORTÂNCIA DA ÉTICA NA CONTABILIDADE**

O código de ética não é somente um conjunto de deveres e punições, ele é um norteador onde devemos seguir uma conduta dos indivíduos envolvidos por ele. Se um contabilista no exercício de sua profissão não tiver um comportamento ético perante seu cliente, pode na primeira impressão agradar a quem se beneficia desta conduta.

Porém, a médio e longo prazo, se no decorrer do tempo não acontecer nada que descubra este “mal ato”, este comportamento apenas contribui para manchar a imagem não somente do profissional que o praticou, mas toda classe contábil. Não é difícil hoje em dia a sociedade julgar uma classe profissional, infelizmente, julga-se não pelos bons profissionais, mas sim pelos que agem de má fé.

Assim sendo, muitas vezes todos os contabilistas são vistos como "ruins", a classe contábil ainda não adquiriu respeito da sociedade por diversas questões sejam elas comportamentais ou comprometimento com seu trabalho. Isto porque uma parte considerável dos contabilistas e isso é uma realidade incentiva o cliente a práticas ilícitas. É claro que se os contabilistas praticam atos ilícitos, é porque encontram cúmplices que se interessam diretamente para que essas práticas sejam feitas, porém, esse tipo de comportamento não justifica e muito menos explica tais atitudes.

Talvez, em alguns casos, seja o medo de perder o cliente, o emprego ou até mesmo a relação de poder que obriga o contador a agir contra a lei e se todos os profissionais tivessem uma conduta ética, esses detentores do poder econômico não conseguiriam agir de modo contrário, pois não encontrariam quem o praticasse.

**Código de ética profissional do contador**

 O Código de Ética Profissional do Contador determina que conceitos básicos de direitos e deveres dentro de uma profissão sejam cumpridos, que não se admite erros, que estes conceitos sejam conhecidos na íntegra, antes de emiti-los.

 Sá (2000,p.08), em um recente artigo, apresenta: Quando nosso código fala de “todas as circunstâncias” que devem ser buscadas para a emissão, fala em todas e isto nada exclui.

 Se um contador emitir um balanço incorreto, não é porque tentou enganar o fisco, talvez ele desconheça a legislação ou não sabe fazer esse balanço de modo correto e este procedimento o código de ética não aceita em hipótese alguma e a partir do conhecimento dos dados sobre o que se pretende, presta-se informações adequadas com maior esclarecimento para um melhor entendimento.

**CONCLUSÃO**

O profissional contábil deve ter um comportamento sigiloso, ter uma conduta pessoal, dignidade, competência e seriedade para que proporcione ao usuário uma informação com segurança e confiabilidade que merece, estas características serão fatores importantíssimos para o sucesso de sua profissão.

A ética é a condição fundamental para que a profissão contábil adquira credibilidade social, pois caso a sociedade não perceba a disposição dos profissionais em proteger os valores éticos, certamente ela não passará a não acreditar na profissão.

O presente trabalho nos fez pensar e repensar sobre a grande contribuição do profissional contábil ao universo do trabalho e aos valores éticos norteados dos rumos da transformação social no próximo milênio e ainda analisar as mudanças surpreendentes por qual passa a sociedade, bem como suas influências na construção de uma sociedade mais solidária e justa.

**REFERÊNCIAS**

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 3 ed. São Paulo: Atlas,

2002.

LISBOA, Lázaro. P. **Ética geral e profissional em contabilidade**. Fundação

Instituto de Pesquisas Contábeis Atuariais e Financeiras. São Paulo: Atlas, 1997.

SÁ, Antonio Lopes de. **Ética Profissional**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2001.